



Interpeleção Escrita

Face ao crescimento demográfico e ao agravamento do envelhecimento da população, são cada vez mais as exigências da nossa sociedade em relação aos serviços de fisioterapia e de assistência médica, nomeadamente, os de assistência médica para os idosos. Segundo os dados estatísticos disponíveis, em 2014, registaram-se 317 236 tratamentos fisioterapêuticos, correspondendo a um aumento de 1,44 vezes face ao ano de 2004¹.

Devido à insuficiência de recursos humanos – terapeutas qualificados, registada ao longo de muito tempo em Macau, já não se consegue dar resposta atempada às respectivas exigências que estão em contínuo aumento. Tomando como exemplo os fisioterapeutas, até início de 2015, existiam em Macau cerca de 110², e o rácio entre os fisioterapeutas e a população era de 1:6500, tratando-se de um rácio baixíssimo, quando comparado com as regiões ou países desenvolvidos. Tomando por base o rácio (entre fisioterapeutas e população) de outros países, este representa cerca de 70 fisioterapeutas por 100 mil pessoas (1:1500)³ e, efectuando o respectivo cálculo, o número de fisioterapeutas em falta neste momento em Macau é de cerca de 300. Por falta de recursos humanos, o tempo de espera para obter serviços de assistência médica nos hospitais públicos é longo; a maior parte

¹ Fonte dos dados: “Anuário estatístico do ano 2014” da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

² Diário de Macau, “Definição do âmbito do exercício da actividade de fisioterapeuta no regime de credenciação” (16 de Fevereiro de 2016).

³ Li Jian-jun, “Advance in Rehabilitation Medicine in China: Review and Prospects”, “Chinese Journal of Rehabilitation Theory and Practice”, Janeiro de 2011, 17 (1).



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

dos doentes tem de esperar cerca de 2 meses para conseguir tratamento⁴; e, mais a mais, os serviços de tratamento oferecidos pelas entidades que prestam serviços sociais são limitados. Assim sendo, o Governo tem de, tendo em conta principalmente as exigências básicas relativas ao tratamento fisioterapêutico e ainda o ponto de situação e a tendência de desenvolvimento daquela actividade profissional, distribuir razoavelmente os seus recursos e preparar bem os seus planos de formação de talentos; bem como definir o regime de credenciação profissional, e elevar a capacidade concorrencial e a qualidade dos serviços, em prol da promoção do desenvolvimento contínuo daquela actividade profissional.

— Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo as previsões do Governo, com a conclusão da construção de mais 50 instalações sociais localizadas nos complexos de habitação pública até 2017, serão necessários 1200 trabalhadores. Regista-se a falta de fisioterapeutas, terapeutas da fala e terapeutas ocupacionais, por isso serão necessários 40 profissionais dessas áreas. Vai-se ainda importar, de forma adequada, terapeutas qualificados, nomeadamente, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para suprir as insuficiências⁵. Assim sendo, aquando da importação adequada de terapeutas qualificados para suprir as insuficiências, de que medidas dispõe o Governo para reforçar a formação de fisioterapeutas locais?

⁴ Dados obtidos após tratamento dos dados constantes na resposta a uma interpelação escrita – Despacho n.º 1083/V/2015.

⁵ Diário de Macau, “No segundo semestre do corrente ano, o IASM vai importar 40 terapeutas” (27 de Abril de 2014).



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

O Governo deve criar condições atractivas para que os terapeutas de Macau que estão a trabalhar no exterior regressem para exercer aqui a sua profissão. O Governo vai fazê-lo?

2. Ainda não existe em Macau um regime de credenciação profissional para os fisioterapeutas. O Governo deve definir o respectivo regime de credenciação profissional, por forma a elevar a autoridade e o estatuto da actividade de fisioterapia, garantindo que os doentes consigam obter tratamentos adequados e eficazes. O Governo vai fazer isso?
3. Segundo os profissionais do sector, os alunos de Macau raramente optam por seguir a carreira de fisioterapeuta⁶. Assim sendo, o Governo deve cooperar com as instituições de ensino superior das regiões vizinhas, incentivando os alunos de Macau a optarem pela carreira de fisioterapeuta. Vai fazê-lo? Vai ainda o Governo, tendo em conta a realidade de Macau, definir bem os respectivos planos de formação dos seus talentos?

10 de Junho de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Ho Ion Sang

⁶ Chan Cheong Kin, Aumento das necessidades de tratamento fisioterapêutico em Macau, 26 de Agosto de 2010.